

SISTEMA INTEGRADO PARA ENFERMEIROS: AGILIDADE E EFICIÊNCIA NO ACESSO A INDICADORES DA APS

Alice Ribeiro Carvalho ⁽¹⁾,

Ana Paula Rodrigues Lima ⁽²⁾

Fernanda Cristina Gomes de Moraes ⁽³⁾

Rafael Reis Sousa ⁽⁴⁾

Rayanny Ellen Marques Pereira ⁽⁵⁾

Victor Francisco Alfonso Cavalcante Junior ⁽⁶⁾

Débora dos Santos Gomes ⁽⁷⁾

Resumo

Introdução: A Sistema Único de Saúde tem na Atenção Primária à Saúde (APS) sua principal porta de entrada, sendo responsável pela promoção da saúde, prevenção de agravos e coordenação do cuidado. Nesse contexto, o uso de indicadores é fundamental para avaliar o desempenho das equipes e orientar a tomada de decisões. No entanto, limitações nos sistemas oficiais dificultam o acesso, organização e interpretação dos dados, tornando necessária a utilização de tecnologias digitais para otimizar a gestão das informações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido na disciplina APS II, em uma instituição de ensino superior em Porto Nacional – TO. A atividade envolveu a coleta de dados no sistema SIAPS, organização e padronização das informações em

¹ Graduanda do curso de enfermagem do AFYA Porto Nacional. alyceribeiro770@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8991227534221063>

² Graduanda do curso de Enfermagem do AFYA Porto Nacional. Anapaularodrigueslima85@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5198341100198396>

³ Graduanda do curso de Enfermagem do AFYA Porto Nacional. Fernandacgm71@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7404630917839182>

⁴ Graduando do curso de Enfermagem do AFYA Porto Nacional. rafaelsoquinha@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1208921805869975>

⁵ Graduanda do curso de Enfermagem do AFYA Porto Nacional. rayannymarques123love@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0524735131316540>

⁶ Graduando do curso de Enfermagem do AFYA Porto Nacional. Victorprofeta@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1707556030050827>

⁷ Professora do curso de Enfermagem do AFYA Porto Nacional. Deborahnegra@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2398647279147645>

planilhas, elaboração de gráficos e tabelas com auxílio do Canva e estruturação do módulo em plataforma digital utilizando Google Sites. A análise foi realizada com base em parâmetros da APS, com apoio de Inteligência Artificial e validação manual dos dados. O estudo seguiu os princípios da Resolução nº 466/2012. **Resultados e Discussão:** A organização dos indicadores em ambiente digital facilitou o acesso às informações, reduziu o tempo de busca e melhorou a interpretação dos dados. A utilização de recursos visuais favoreceu análises mais rápidas e a tomada de decisão baseada em evidências. Foram identificadas limitações dos sistemas oficiais, como navegação complexa e fragmentação das informações. O uso de tecnologias digitais mostrou-se eficaz na organização dos dados, embora seja necessária validação humana. Destacam-se ainda desafios relacionados à capacitação dos profissionais e à atualização contínua das informações. **Considerações Finais:** A utilização de plataformas digitais para organização de indicadores da APS contribui para a melhoria da gestão e da assistência em saúde. A centralização e visualização dos dados favorecem análises mais eficientes e fortalecem a tomada de decisão. Entretanto, é necessário investimento em capacitação e manutenção da ferramenta para garantir sua efetividade.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Enfermagem. Gestão em saúde. Indicadores de saúde. Tecnologia em saúde.

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui-se como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela coordenação do cuidado, promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento longitudinal da população (Brasil, 2022). Nesse contexto, o monitoramento de indicadores de saúde é fundamental para avaliar o desempenho das equipes e subsidiar o planejamento das ações em saúde.

Os indicadores da APS abrangem áreas estratégicas, como acompanhamento de condições crônicas, cobertura de serviços e organização do cuidado, sendo essenciais para a tomada de decisão baseada em evidências. Entretanto, o acesso a essas informações por meio de sistemas oficiais pode apresentar limitações

relacionadas à navegabilidade, tempo de resposta e organização dos dados, dificultando sua utilização no cotidiano dos profissionais (Silva *et al.*, 2022).

Diante desse cenário, a incorporação de tecnologias digitais na saúde tem sido apontada como uma estratégia relevante para otimizar processos, facilitar o acesso às informações e melhorar a gestão dos serviços de saúde (Santos *et al.*, 2022). Ferramentas digitais permitem maior integração dos dados e favorecem a visualização dos indicadores, contribuindo para análises mais rápidas e eficientes.

Além disso, a utilização de indicadores organizados de forma estruturada contribui diretamente para a qualificação da gestão em saúde e para a melhoria da tomada de decisão, especialmente na Atenção Primária, onde o acompanhamento contínuo dos resultados é essencial (Oliveira *et al.*, 2022).

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de desenvolvimento de estratégias tecnológicas que facilitem o acesso e a interpretação dos indicadores de saúde, contribuindo para a qualificação da assistência.

Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de participação acadêmica no desenvolvimento do módulo de indicadores de uma plataforma digital voltada à Atenção Primária à Saúde, com foco na organização, análise e visualização de dados, visando otimizar o acesso às informações e fortalecer a prática dos profissionais de enfermagem.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, caracterizado como relato de experiência, desenvolvido no contexto acadêmico da disciplina APS II, em uma instituição de ensino superior no município de Porto Nacional – TO. A experiência refere-se à participação dos acadêmicos na construção do módulo de indicadores de uma plataforma digital de governança da Atenção Primária à Saúde, previamente idealizada e estruturada, contribuindo especificamente na organização, análise e visualização dos dados. A experiência foi realizada a partir de etapas sequenciais e interdependentes, utilizando ferramentas de informática em saúde e recursos tecnológicos gratuitos.

Inicialmente, foi realizada a etapa de planejamento, na qual se definiu o objetivo da proposta, centrado na facilitação do acesso, visualização e análise dos indicadores das Unidades Básicas de Saúde. Nessa fase, também foram identificadas as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde no acesso às informações, especialmente relacionadas à fragmentação dos dados e à complexidade dos sistemas oficiais.

Na etapa seguinte, procedeu-se à coleta de dados diretamente na plataforma SIAPS, contemplando indicadores referentes às equipes das Unidades Básicas de Saúde. Foram selecionadas variáveis relevantes para análise e realizada a organização inicial dos dados coletados.

Durante esse processo, foram identificadas limitações no uso dos sistemas oficiais, como navegação complexa, dificuldade na localização dos indicadores, tempo elevado de resposta e baixa usabilidade em dispositivos móveis, o que reforçou a necessidade de desenvolvimento de uma ferramenta mais acessível e eficiente.

Posteriormente, realizou-se a organização e tratamento dos dados, incluindo a consolidação das informações em planilhas, padronização dos dados e categorização por Unidade Básica de Saúde, possibilitando análises comparativas.

Em seguida, foram elaborados gráficos, tabelas e quadros comparativos por meio da plataforma Canva, com o objetivo de facilitar a visualização e interpretação dos indicadores.

A análise técnica dos dados foi realizada com base em parâmetros da Atenção Primária à Saúde, permitindo a identificação de pontos fortes, fragilidades e problemas centrais no desempenho das equipes.

Durante essa etapa, utilizou-se Inteligência Artificial como ferramenta de apoio técnico, auxiliando na organização das análises, identificação de padrões e elaboração de sínteses. Ressalta-se que todas as informações foram revisadas e validadas manualmente, garantindo a confiabilidade dos dados.

Por fim, foi estruturado o módulo de indicadores dentro de uma plataforma digital já idealizada, utilizando a ferramenta Google Sites, estruturada de forma simples, intuitiva e acessível, contendo gráficos, planilhas e análises organizadas por unidade

de saúde. A plataforma foi disponibilizada para acesso online, permitindo consulta por diferentes dispositivos, como computadores, tablets e smartphones.

No que se refere aos aspectos éticos, o estudo seguiu os princípios da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Por se tratar de um relato de experiência que não envolveu diretamente seres humanos nem dados identificáveis, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Discussão

No contexto da experiência relatada, destaca-se que a contribuição dos acadêmicos esteve centrada no desenvolvimento e organização do módulo de indicadores da plataforma, etapa fundamental para a análise de desempenho das equipes e apoio à tomada de decisão. A experiência de desenvolvimento do módulo dentro da plataforma digital para monitoramento dos indicadores da Atenção Primária à Saúde evidenciou impactos positivos na organização do processo de trabalho dos profissionais de enfermagem, especialmente no que se refere à gestão das informações e à tomada de decisão.

A centralização dos dados em um único ambiente digital possibilitou maior agilidade no acesso às informações, reduzindo o tempo necessário para consulta em sistemas fragmentados. Esse resultado está em consonância com estudos recentes que apontam que o uso de tecnologias digitais contribui para a melhoria da eficiência dos serviços de saúde e otimização dos processos de trabalho (SANTOS et al., 2022).

Além disso, a organização dos indicadores por meio de gráficos e tabelas favoreceu a interpretação dos dados, permitindo análises mais rápidas e assertivas. Segundo Oliveira *et al.* (2022), a visualização estruturada dos indicadores é fundamental para apoiar a tomada de decisão baseada em evidências, especialmente na Atenção Primária à Saúde.

Outro aspecto relevante foi a identificação das limitações dos sistemas oficiais utilizados na APS, como dificuldades de navegação e acesso às informações, fatores que também são descritos na literatura como desafios para o uso efetivo dos sistemas de informação em saúde (Silva *et al.*, 2022).

A utilização da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio técnico contribuiu para

a organização das análises e identificação de padrões, demonstrando o potencial das tecnologias emergentes na gestão em saúde. No entanto, conforme observado na experiência, a validação humana permaneceu essencial para garantir a confiabilidade das informações.

Adicionalmente, a utilização de ferramentas digitais acessíveis e de baixo custo demonstrou que é possível desenvolver soluções inovadoras no contexto da saúde pública, ampliando o acesso à tecnologia e fortalecendo a gestão dos serviços.

Apesar dos benefícios observados, a experiência também evidenciou desafios, como a necessidade de capacitação dos profissionais e a atualização contínua dos dados, fatores considerados fundamentais para a efetividade das tecnologias em saúde (Santos *et al.*, 2022).

Dessa forma, a plataforma desenvolvida demonstrou potencial para fortalecer a gestão da Atenção Primária à Saúde, melhorar a tomada de decisão baseada em evidências e contribuir para a qualificação da assistência prestada à população.

Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de participação acadêmica no desenvolvimento do módulo de indicadores de uma plataforma digital voltada à Atenção Primária à Saúde, evidenciando a importância da organização e análise de dados para a qualificação da gestão e da assistência. A partir da experiência desenvolvida, foi possível observar que a utilização de tecnologias digitais contribui significativamente para a organização dos dados, redução do tempo de acesso às informações e melhoria na interpretação dos indicadores de saúde. A centralização das informações em um ambiente único e a utilização de recursos visuais favoreceram análises mais rápidas e assertivas impactando positivamente no planejamento das ações em saúde.

Os achados discutidos evidenciam que a incorporação de ferramentas tecnológicas no contexto da APS pode fortalecer a gestão do cuidado, promover maior autonomia profissional e qualificar a assistência prestada à população, respondendo às limitações previamente identificadas nos sistemas tradicionais.

Entretanto, destaca-se a necessidade de capacitação dos profissionais para o uso adequado da ferramenta, bem como a importância da atualização contínua dos dados e manutenção da plataforma, fatores essenciais para garantir sua efetividade e sustentabilidade.

Dessa forma, conclui-se que a implementação de soluções digitais acessíveis representa uma estratégia viável e inovadora para aprimorar o monitoramento dos indicadores da Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a tomada de decisão baseada em evidências e para a melhoria dos serviços de saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **e-SUS Atenção Primária: manual do sistema**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

MACHADO, C. **Medicina digital democratiza saúde preventiva nas empresas**. Medicina S/A, 2021. Disponível em: <https://medicinasa.com.br/medicina-digital-empresas/>. Acesso em: 19 abr. 2026.

SANTOS, J. R. et al. **Tecnologias digitais na Atenção Primária à Saúde: avanços e desafios recentes**. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 6, p. 2145-2154, 2022.

SILVA, M. A. et al. Uso de sistemas de informação na Atenção Primária à Saúde no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 56, p. 1-10, 2022.

OLIVEIRA, P. S. et al. **Gestão de indicadores na Atenção Primária: impacto na tomada de decisão**. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 46, n. esp., p. 120-130, 2022